

CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES

Boletim do Centro de Formação Lezíria-Oeste (CFLO)

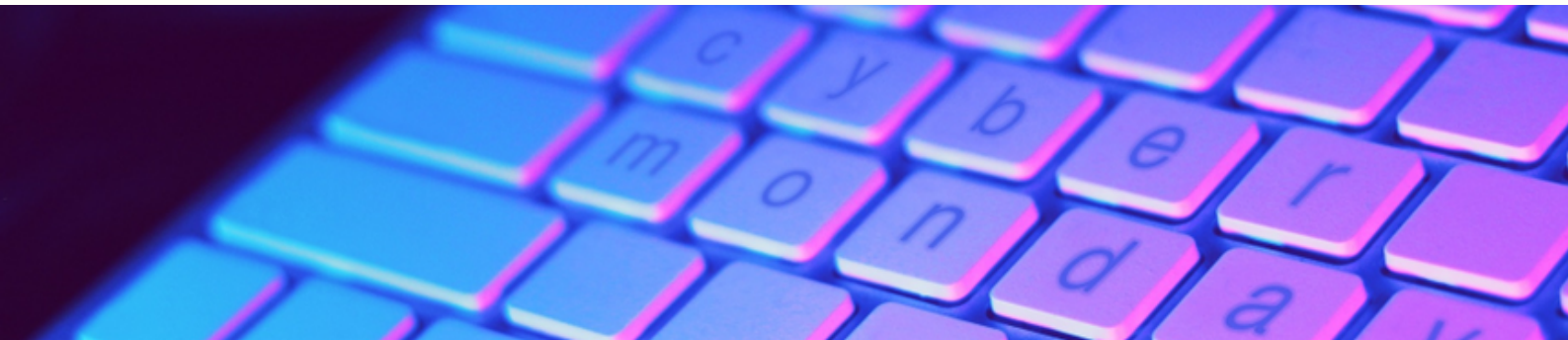


Imagem de Artapixel por Pixabay

Mensagem da Diretora do CFLO

Não sabemos onde esta viagem da portabilidade e da mobilidade se iniciou ao certo, no entanto, estamos nela. Neste primeiro número do Boletim do Centro de Formação Lezíria-Oeste evoco os navios do Canto V de *Os Lusíadas* de Camões: "Boa viagem!, logo o vento/Nos troncos fez o usado movimento", em que neste momento tentamos desapegar-nos desses troncos finos e brancos que flutuam ainda nas nossas mesas de trabalho para, lentamente, os substituir por ecrãs cada vez mais pequenos, cada vez mais portáteis.

Alunos, professores e toda a comunidade educativa estão a ser envolvidos na capacitação de novas técnicas de navegação nestes novos mares digitais que nos proporcionam viagens tão reais como as que ainda fazemos nos finos troncos carregados de informação. Quem se aventurar nesta viagem em formato de boletim vai conhecer a equipa de formadores que tem capacitado digitalmente os nossos professores, o Embaixador Digital e o seu trabalho de acompanhamento dos projetos digitais das escolas dos concelhos de Azambuja, Cartaxo e Rio Maior e, ainda, os testemunhos dos professores que têm embarcado nesta epopeia da exploração das plataformas e recursos educativos digitais. Estou certa que a Geografia, a Biologia, a Física e as demais ciências estão mais acessíveis, mais portáteis e movem-se literalmente à velocidade da luz numa conectividade de crescimento exponencial e que está a criar novos desafios aos nossos alunos, incumbidos de navegar por mares ainda por imaginar.

Cândida Côxo

Diretora do Centro de Formação Lezíria-Oeste (CFLO)

SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORA DO CFLO

I. PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL - 2

- PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS - 3
- CAPACITAÇÃO DIGITAL DOCENTE - 4

II. PERSPETIVAS DOS FORMADORES - 5

III. TESTEMUNHOS DOS FORMANDOS - 10

Formação é Inovação na Educação!

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



I. Plano de Ação para a Transição Digital

O *Plano de Ação para a Transição Digital (PTD)*, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, reflete a estratégia definida pelo governo para a transição digital. Este Plano, entre outras medidas, contempla a transformação digital das escolas, apresentando um conjunto de ações prioritárias, das quais se destacam:

- a disponibilização de equipamento individual a alunos e professores;
- a garantia de conectividade móvel gratuita para alunos e professores;
- o acesso a recursos educativos digitais de qualidade;
- uma forte aposta num plano de capacitação digital de docentes.

O *PTD* prevê um *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)*, cujas áreas de intervenção no âmbito das tecnologias digitais estão direcionadas para o Envolvimento Profissional, o Ensino e Aprendizagem, a Avaliação das Aprendizagens, o Desenvolvimento Profissional Contínuo e a Liderança.

A aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes traduz-se num *Plano de Capacitação Digital de Docentes*, cujo objetivo principal é a integração das tecnologias e ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, como elementos facilitadores no processo de ensino e aprendizagem.

O Centro de Formação Lezíria-Oeste, à semelhança de todos os Centros de Formação, conta com um **Embaixador Digital**, com funções de assessoria técnica e pedagógica. O Embaixador Digital é responsável pelo apoio às *Equipas de Desenvolvimento Digital* de cada escola associada do Centro na elaboração, acompanhamento, implementação e monitorização dos *Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)*. Coordena, ainda, as ações de formação referentes à *Capacitação Digital Docente*.

REFERENCIAL PARA O PLANO DE CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES

DigCompEdu

Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores



Marco Bento

**Embaixador Digital do Centro
de Formação Lezíria-Oeste**

**Docente da Escola Secundária
Dr. Augusto César da Silva Ferreira,
Rio Maior**



"Como Embaixador Digital, considero que o Plano de Transição Digital é não só um desafio, mas também uma oportunidade para dar um passo decisivo na assimilação da cultura digital do século XXI. No passado já existiram vários projetos de digitalização das escolas, mas que se limitavam à distribuição de equipamentos, falhando na formação e por inerência na mudança de práticas e atitudes relativas à evolução digital. Este Plano de Transição Digital visa não só equipar as escolas e disponibilizar equipamentos e recursos digitais a alunos e professores, mas também e principalmente, capacitar digitalmente o corpo docente e inculcar-lhes a necessidade de uma educação cada vez mais digit@l, adequada aos tempos em que vivemos. Quer se queira quer não, o digital veio para ficar e a pedagogia deverá estar adaptada a essa nova realidade."

Marco Bento, Embaixador Digital do CFLO

• Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

O *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)* é um plano semelhante ao *Projeto Educativo*, dedicado à área tecnológica das escolas, que visa a definição de uma estratégia de intervenção na escola com o intuito de fomentar o uso do digital pela comunidade escolar. O documento é elaborado por uma *Equipa de Desenvolvimento Digital*, composta, entre outros elementos, pelo próprio Diretor do AE/ENA. Com base no instrumento de autorreflexão SELFIE foi possível aferir os pontos fortes e fracos de cada Agrupamento e, a partir daí, definir um conjunto de medidas, divididas nas dimensões "tecnológica e digital", "pedagógica" e "organizacional", por forma a melhorar as fragilidades identificadas, bem como incrementar os pontos fortes decorrentes da análise dos resultados. No final do período de vigência do PADDE, específico para cada escola, far-se-á uma nova SELFIE para aferir da evolução e do sucesso das medidas implementadas.

Os resultados das SELFIE aplicadas em 2021 foram de alguma forma influenciados pelos períodos de confinamento e, por inerência, pelo E@D, o que pode não transmitir uma imagem real do uso da tecnologia em sala de aula.

Dentro das medidas apresentadas nos PADDE das diversas escolas do CFLO, destacam-se:

Dimensão tecnológica e digital

- Desenvolvimento de competências no uso do digital (facilitar, diversificar e enriquecer o trabalho realizado em aula);
- Promoção de aprendizagens dinâmicas assentes nas novas tecnologias, nomeadamente através da utilização de Manuais Digitais e outras plataformas de metodologias de aprendizagem ativa;
- Potencialização das capacidades de alunos com apetência para a utilização do digital e da tecnologia;
- Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de *copyright*).

Dimensão pedagógica

- Desenvolvimento de competências de utilização do digital nas práticas letivas e de avaliação;
- Reforço da avaliação formativa e das práticas de autoavaliação;
- Garantia do uso regular de ferramentas promotoras da avaliação formativa digital (*Kahoot*, *Forms*, *Activexpression*, *Socrative*, entre outras);
- Promoção da utilização de plataformas externas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem (*Kahn Academy*, *Escola Virtual*, *Aula Digital*, *Hypatiamat*, entre outras);
- Implementação de projetos como: *MAIA*, *MenSi*, *Etwinning*, entre outros.

Dimensão organizacional

- Promoção da participação em ações de formação (aumento da capacitação digital dos docentes/não docentes e encarregados de educação);
- Criação de comunidades de partilha de recursos, tutoriais e divulgação de práticas pedagógicas;
- Organização dos formulários, das atas, dos instrumentos de avaliação e outros em formato digital para acesso aos professores de acordo com as lideranças intermédias.



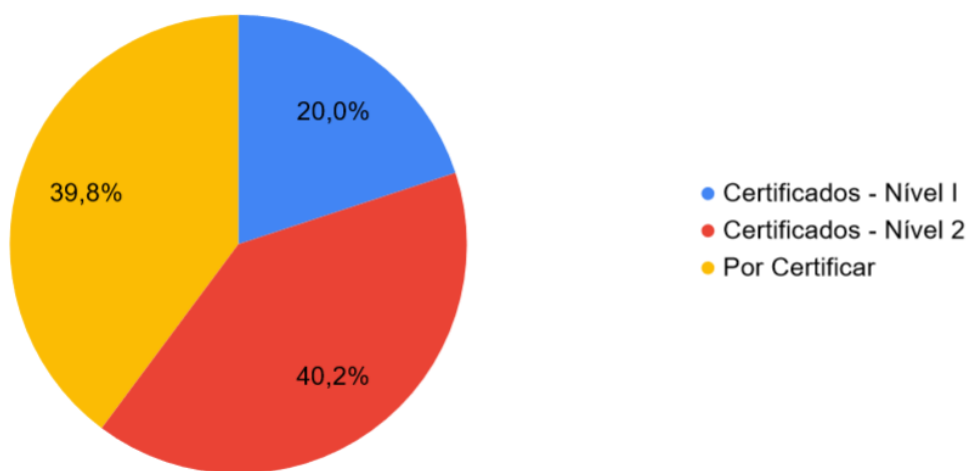
• **Capacitação Digital Docente**

O *Plano de Capacitação Digital Docente* está estruturado em três níveis de proficiência. A sua implementação foi iniciada em maio de 2021 e irá decorrer até junho de 2023.

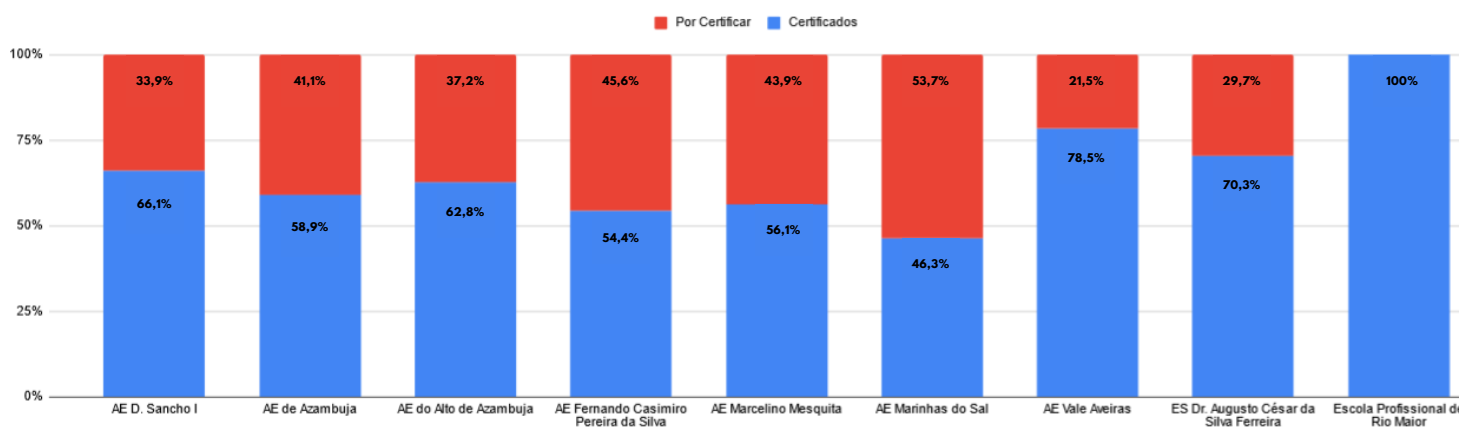
No exercício das suas funções, o Embaixador Digital procedeu ao levantamento de dados relativos à frequência e certificação das ações de formação realizadas neste âmbito até ao momento junto dos docentes das Escolas associadas do Centro de Formação Lezíria-Oeste.

1. Capacitação Digital Docente 2020/2022

Dados em 31/07/2022



2. Capacitação Digital Docente - Professores Certificados até 31/07/2022



II. Perspetivas dos Formadores

O papel do formador é muito importante na dinamização dos processos pedagógicos com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências conducentes à criação de ambientes inovadores, nomeadamente em contexto digital.

No atual contexto de Capacitação Digital Docente no âmbito do *Plano de Ação para a Transição Digital*, que prevê um plano de formação em 3 níveis de proficiência, torna-se pertinente auscultar a opinião dos profissionais que, com o seu saber e experiência, contribuem decisivamente para este objetivo.

Como tal, foi solicitado aos formadores do Centro de Formação Lezíria-Oeste que dinamizaram as Oficinas de Formação de **Capacitação Digital de Docentes Nível 1 e 2**, durante o período compreendido entre **maio de 2021 e abril de 2022**, que fizessem uma breve apreciação das mesmas, tendo por base três questões no âmbito da interação e mobilização de recursos.

QUESTÕES

1. *Como formador, quais diria terem sido as ferramentas digitais/metodologias mais mobilizadas pelos seus formandos em contexto de sala de aula?*

2. *Na sua opinião, quais foram as maiores dificuldades sentidas pelos formandos durante o seu processo de capacitação digital?*

3. *Como caracterizaria a sua interação com os formandos em termos pessoais e profissionais?*



Profª Margarida Jorge

Formadora interna do Centro de Formação Lezíria-Oeste

**Docente da Escola Secundária
Dr. Augusto César da Silva Ferreira,
Rio Maior**

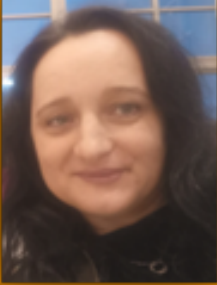


1. "Os colegas têm mencionado que têm utilizado muito a gravação da tela em vídeo, para posterior utilização em sala de aula; têm utilizado o *Google Forms* e várias ferramentas educativas, tais como *Plickers*, *Socrative*, *Kahoot*, *Padlet*, entre outros."

2. "Na sua larga maioria, a maior dificuldade foi a gestão de tempo; os colegas não tiveram dificuldades de maior com as propostas de atividade que fizemos, mas sim com a gestão de tempo e capacidade de aplicar, em tempo útil, as ferramentas em sala de aula. É evidente que alguns colegas manifestaram mais dificuldades, em uma ou outra atividade, mas foi em número residual."

3. "Eu pauto sempre a minha formação com a boa disposição e a total disponibilidade e flexibilidade. Esta formação prende-se, principalmente, com a partilha de experiências, e, obviamente, apesar de eu ser formadora, aprendi imenso e só tenho a agradecer a esta experiência que me fez crescer muito a nível profissional. Para além disso, a minha admiração em relação à classe docente, na qual me integro, aumentou substancialmente, a capacidade que os professores têm de se reinventar é única!"

Perspetivas dos Formadores



Profª Sofia Seabra

**Formadora interna do Centro
de Formação Lezíria-Oeste**

1."Considero que, perante uma vasta diversidade de ferramentas disponibilizadas na formação, não é fácil destacar algumas em detrimento de outras. No entanto, considero que as ferramentas *Kahoot*, *Socrative*, *Nearpod*, *WordWall*, *Educaplay* e *Padlet* são das mais utilizadas. Não posso deixar de destacar também os formulários em formato de teste. São ferramentas que permitem dar um *feedback* instantâneo ao aluno, o que, além de ser motivador, também pode desencadear um conjunto de ações por parte do aluno para aprimorar os seus resultados. Saliento ainda a importância do trabalho colaborativo e os momentos existentes para a reflexão e partilha."

2."As maiores dificuldades sentidas pelos formandos prendem-se essencialmente com o excesso de trabalho que todos os professores têm e a capacidade de fazer essa gestão.

As formações decorrem num ambiente de partilha, o que permite que todas as dúvidas e dificuldades sejam superadas."

3."As sessões de formação são um espaço privilegiado de aprendizagem, partilha, experimentação e esclarecimento de dúvidas. Desde o início que incuto um espírito sereno e mobilizador de conhecimento. É com muita gratidão que percebo que atinjo os objetivos propostos e que estímulo a reflexão, partilha e utilização crítica das tecnologias em contexto educativo.

Considero que, como profissionais, devemos ser inspiradores e tento sempre fazê-lo no meu trabalho, daí caracterizar a minha relação com os formandos em termos pessoais e profissionais como boa, considerando a empatia, disponibilidade, empenho, mobilização e excelente ambiente de aprendizagem, que sempre existiu em todas as sessões de formação."



Capacitação Digital de Docentes
Plano de Ação para a Transição Digital

**Docente da Escola Secundária
Dr. Augusto César da Silva Ferreira,
Rio Maior**



Perspetivas dos Formadores



Profª Liliana Leal

Formadora interna do Centro de Formação Lezíria-Oeste

Docente do AE Azambuja



1."Nas sessões síncronas foram apresentadas muitas ferramentas para a criação de Recursos Educativos Digitais (RED) e os formandos exploraram (quase) a totalidade das mesmas. Considero que todas as ferramentas são uma mais-valia no processo ensino-aprendizagem, mediante o objetivo que se pretende. Assim, destaco as ferramentas *Kahoot, Socrative, Canva, Wordwall, Padlet, Quiver, Google Lens e Educaplay* pelo *feedback* dos formandos, em aplicação prática em sala de aula. Destaco ainda a possibilidade do trabalho colaborativo e a partilha de práticas letivas."

2."As dificuldades sentidas prendem-se com a gestão de tempo na execução de tarefas das sessões assíncronas, conciliado com o trabalho dos docentes, e também a realização de RED com recurso às ferramentas indicadas, adequados às suas práticas letivas. A elaboração de RED implica também adequação de estratégias de ensino diferenciadoras e estratégias de avaliação em formato digital, pelo que requer um empenho acrescido e continuado, pois esta transição requer tempo e prática.

Considero, ainda, que o ambiente de partilha e de esclarecimento de dúvidas é fundamental no processo da capacitação digital dos docentes."

3."No grupo promovi um ambiente calmo e de partilha, para que todos os docentes, independentemente do grupo de recrutamento e das suas dificuldades, pudesse participar, acompanhar os conteúdos das sessões, partilhar as suas práticas e esclarecer as suas dúvidas. Sempre que possível, procurei a realização de tarefas colaborativas, para que pudessem experimentar novas práticas e partilhar experiências. Pelo *feedback* dos formandos, considero que a relação formador-formando e a empatia do grupo foram boas e o ambiente foi propício e motivador das aprendizagens, estando sempre empenhada na mobilização de conhecimentos e disponível para qualquer questão."



Capacitação Digital de Docentes
Plano de Ação para a Transição Digital

Perspetivas dos Formadores



Prof. José Rui Sá

Formador interno do Centro de Formação Lezíria-Oeste

Docente do AE Azambuja



1." *Teams, Forms, Powerpoint, Word e Excel*, ferramenta de recorte, como ferramentas essenciais para utilizar no dia a dia, e ainda foi apresentado um grande conjunto de RED, sendo que cada docente utilizava aqueles que melhor se adequam à sua prática docente. Metodologias: aprendizagem baseada em pequenos exercícios práticos de consolidação, sessões dinamizadas cada uma numa metodologia diferente – sala de aula invertida, expositiva, demonstrativa, vídeo aula, entre outras, de forma a experienciarem as diversas metodologias que podemos aplicar em sala de aula e constatando que uns gostam mais de um método e outros de outro, conseguindo assim o pretendido – utilizar metodologia diferente conforme os alunos que temos pela frente, de forma a obtermos melhores aprendizagens."

2."- Primeiro impacto do modelo de formação: horas de formação e horas de trabalho autónomo. Contudo, esta dificuldade é rapidamente ultrapassada ao perceberem que são disponibilizados tutoriais para relembrar alguns dos conteúdos abordados nos momentos síncronos e devido à forte componente prática e colaborativa utilizada também

nestes momentos de formação em grupo. Tais estratégias dotam os formandos de conhecimento e autoconfiança para elaboração das tarefas de trabalho autónomo e conseqüentemente para a planificação de atividades direcionadas para os seus alunos com recurso a tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino;

- Gestão de tempo: conciliar o tempo de formação e de trabalho autónomo *vs* as tarefas inerentes à prática docente;
- Recriarem as suas próprias aulas de forma a incluir RED, estratégias de ensino diferenciadoras e estratégias de avaliação digital, no sentido em que é preciso tempo para esta adaptação nas suas práticas pedagógicas. Trata-se antes de um desafio profissional para o qual eles se sentem preparados para darem os primeiros passos, contudo tal requer tempo, tempo esse que é cada vez mais escasso."

3. "- Alimentar a curiosidade dos formandos como forma de os motivar para as aprendizagens e para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino;

- Conhecer o grupo e estar atento à diversidade de formandos (áreas de docência, conhecimentos digitais de base) de forma a que ninguém fique para trás. Tal diversidade é interpretada de forma positiva, sendo uma abertura para o planeamento de atividades colaborativas entre os docentes, como exemplo, Domínios de Autonomia Curricular (DACs);
- Ambiente descontraído onde todas as dúvidas/questões são consideradas oportunidades de aprendizagem do grupo;
- Cuidado de utilização de uma linguagem clara e acessível (nada de *informatiquês*);
- Todas as ferramentas utilizadas eram explicadas/apresentadas com exemplos práticos, situações recorrentes dentro da sala de aula e com recursos a tutoriais."

Perspetivas dos Formadores



Prof.ª Isabel Bastos

Formadora interna do Centro de Formação Lezíria-Oeste

Docente do AE Marcelino Mesquita do Cartaxo



1."Ferramentas: *Padlet, Nearpod, Canva, Genial.ly, AvatarMaker* (estou na 5ª sessão, o processador de texto e a folha de cálculo já eram utilizados)."

2."A utilização da folha de cálculo (utilizavam mas não a sabiam construir)."

3."Bastante cordial; mais ou menos 80% dos meus formandos são do meu agrupamento e já os conheço pessoalmente; com os restantes formandos (fora do agrupamento), tem sido também bastante enriquecedor e de fácil trato."



Prof.ª Carla Vicente

Formadora interna do Centro de Formação Lezíria-Oeste

Docente do AE Marcelino Mesquita do Cartaxo



1."CamScanner, Recorte, Gravação de documento por voz no processador de texto, Assinatura no *email*, Criação de avatar, Agendar o envio de *email* para uma data/hora posterior, *WordArt.com*, Conversão de documentos em outros formatos *Excel*."

2."Medos pessoais, essencialmente o receio de utilizar as ferramentas e de fazer algo incorreto."

3."Do meu ponto de vista a interação foi muito salutar. A dinâmica entre todos foi muito boa. A reação dos colegas quando constatavam que era fácil realizar determinadas atividades/tarefas. A sua satisfação quando conseguiam superar os desafios."



Prof. Fernando Silva

Formador interno do Centro de Formação Lezíria-Oeste

Docente do AE Marcelino Mesquita do Cartaxo



1."Kahoot; *Padlet; Google Forms; Quizziz; Wordwall; Nearpod* e *Genially*."

2."Considero que a formação correu muito bem, tendo-se no final os formandos manifestado bastante satisfeitos. No entanto, alguns formandos referiram que eram muitas ferramentas/plataformas exploradas e que não lhes era fácil acompanhar. Conseguiu-se colmatar essas dificuldades com períodos de dúvidas e de partilha de experiências."

3."Disponível para partilhar conhecimentos, incentivar à partilha por parte dos formandos, saber ouvir e adaptar-me conforme o Grupo/Turma. Disponível para repetir as vezes necessárias até que os formandos compreendam. Feliz por sentir que os formandos deram por bem empregar o seu tempo na Formação."

Perspetivas dos Formadores



Prof. Pedro Branco

Formador externo do Centro de Formação Lezíria-Oeste

Docente do AE Escalada Pampilhosa da Serra



1."As ferramentas digitais mais mobilizadas pelos formandos em contexto de sala de aula foram *Kahoot*, *Canva* e os formulários. Relativamente à metodologia, talvez a que teve mais sucesso foi a de aula invertida."

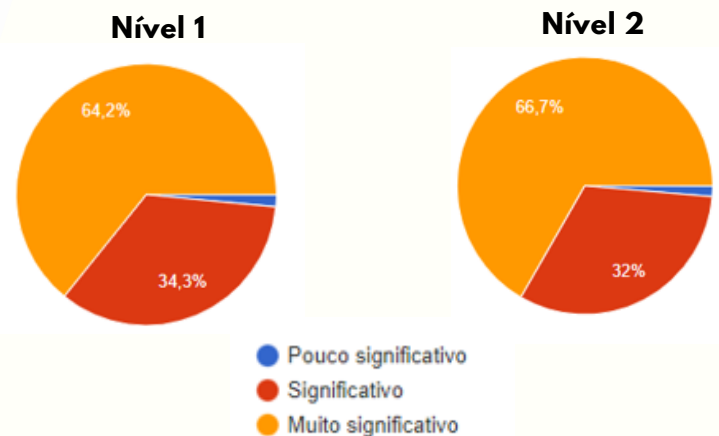
2."As maiores dificuldades sentidas pelos formandos foram a falta de tempo e a consequente dificuldade na utilização/exploração dos conteúdos abordados."

3."A minha interação com os formandos, em termos pessoais, foi excelente, pois tive oportunidade de rever antigos colegas e conhecer novas pessoas. Em termos profissionais foi muito boa, pois o *feedback* foi positivo, os formandos adquiriram novos conhecimentos e eu próprio aprendi com eles."

III. Testemunhos dos Formandos

O *Plano de Capacitação Digital Docente* prevê o acompanhamento e monitorização do impacto das ações realizadas com vista a aferir o efeito da formação na melhoria das competências digitais dos formandos. Neste sentido, o Centro de Formação Lezíria-Oeste solicita aos docentes participantes nas Oficinas de Formação o preenchimento de questionários intermédios e finais de avaliação, bem como a sua colaboração na apresentação de sugestões e/ou registo de comentários, que serão tidos em conta em posteriores ofertas formativas. A recolha das respostas é feita de forma anónima.

1. Como considera o impacto da formação na melhoria das competências digitais dos formandos?

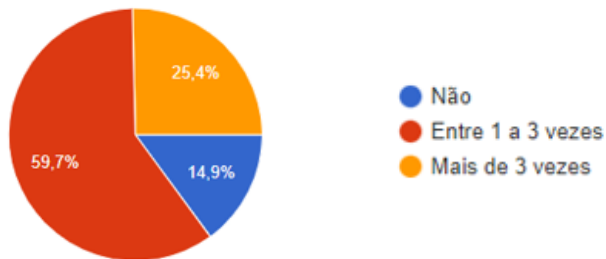


Testemunhos dos Formandos

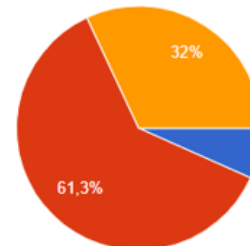


2. Quantas vezes já aplicou as metodologias desenvolvidas nas ações em contexto educativo?

Nível 1



Nível 2



3. Grau de satisfação: alguns registos

"A organização da ação de formação com tarefas semanais é uma estratégia excelente. Prefiro esta modalidade, em comparação com a apresentação de um único trabalho final, porque considero que é muito melhor para a aprendizagem [...]"

"Considero a metodologia muito adequada, bem como a inter-relação formador-formando, pelo que deve dar-se continuidade."

"Este tipo de formação deveria continuar, uma vez que as novas tecnologias estão sempre a desenvolver-se."

" Este tipo de ações é muito válido para nós, docentes. É de continuar..."

"Gostei! Após o receio inicial, que foi ultrapassado sessão após sessão, sinto que foi uma mais valia para o meu desempenho profissional."

"Parabéns pelo trabalho. Tem sido excelente. É bom recordar conceitos e coisas que nem sempre podemos estar recorrentemente a praticar. Obrigada."

"A formação está a corresponder às minhas expectativas. Foram apresentados conteúdos digitais que desconhecia e que se revelaram uma ótima surpresa."

"Tenho aprendido muito com esta formação e os trabalhos que temos de realizar ajudam-nos a perceber melhor o que aprendemos. Está muito bem estruturada."

